

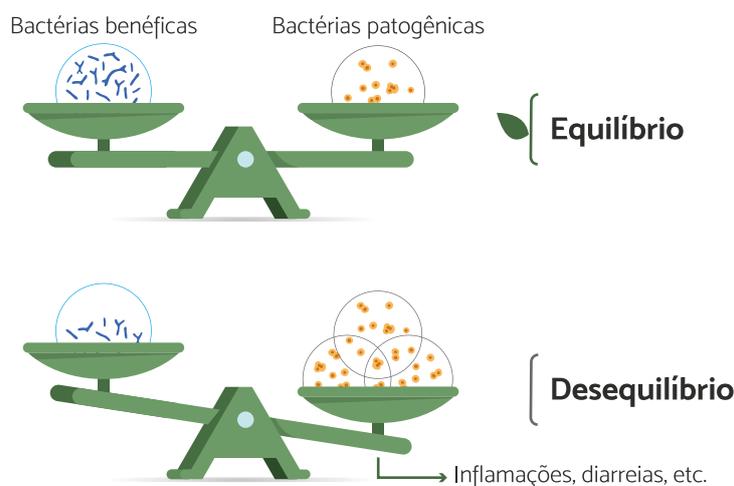


## A IMPORTÂNCIA DOS PREBIÓTICOS

Os **prebióticos** são componentes alimentares, não digeríveis pelas enzimas digestíveis, e que **afetam benéficamente pessoas e animais** pelo estímulo seletivo da proliferação de bactérias desejáveis no intestino ou ação sobre o sistema imunológico. O estímulo no crescimento de bactérias ocorre pela ação direta dos prebióticos, servindo como “alimento seletivo” para essas bactérias benéficas, aumentando a sua quantidade no trato intestinal e reduzindo as bactérias não desejáveis, que ocasionalmente poderiam promover alterações gastrointestinais.

O **prebiótico mananoligossacarido**, também descrito como MOS, é composto por carboidratos derivados da parede de leveduras e são fontes de alimentos para bactérias como *Lactobacillus spp.* e *Bifidobacterium spp.*, auxiliando no equilíbrio da população de microorganismos, uma vez que **são consideradas bactérias benéficas**. Além disso, o MOS pode se ligar as fímbrias de bactérias patogênicas, tais como *Escherichia coli* e *Salmonella spp.*, e serem eliminados do intestino junto com as fezes, uma vez que não podem mais se aderir aos enterócitos no intestino (exclusão competitiva), **promovendo dessa forma saúde intestinal aos animais**.

Figura 1



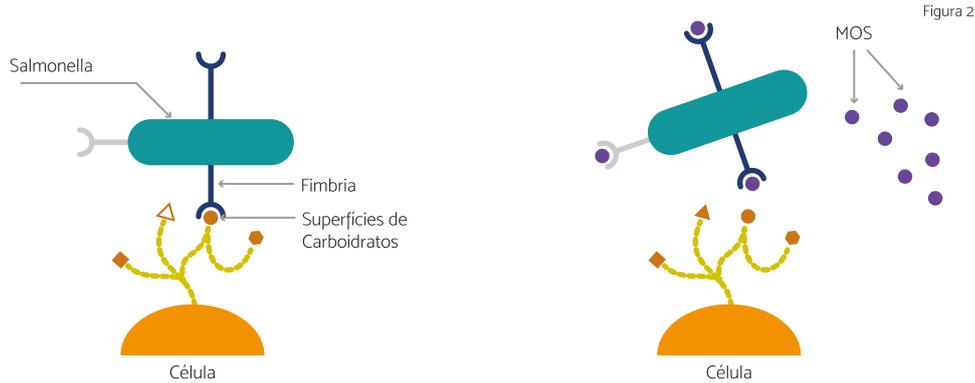


Figura 2

Outro importante prebiótico são os **Beta Glucanos**, compostos por frações específicas da parede celular de levedura (1,3 e 1,6  $\beta$ -glucanos), com capacidade direta na **estimulação das atividades imunológicas e na adsorção de micotoxinas**. Beta-glucanos induzem uma ativação dos macrófagos, promovendo maior atividade fagocitária, aumento nas populações de linfócitos T totais, T helper, T citotóxicos, produção IgA e linfócitos B, melhorando a resposta imunológica do animal. **Em filhotes auxilia a produção de anticorpos vacinais.**

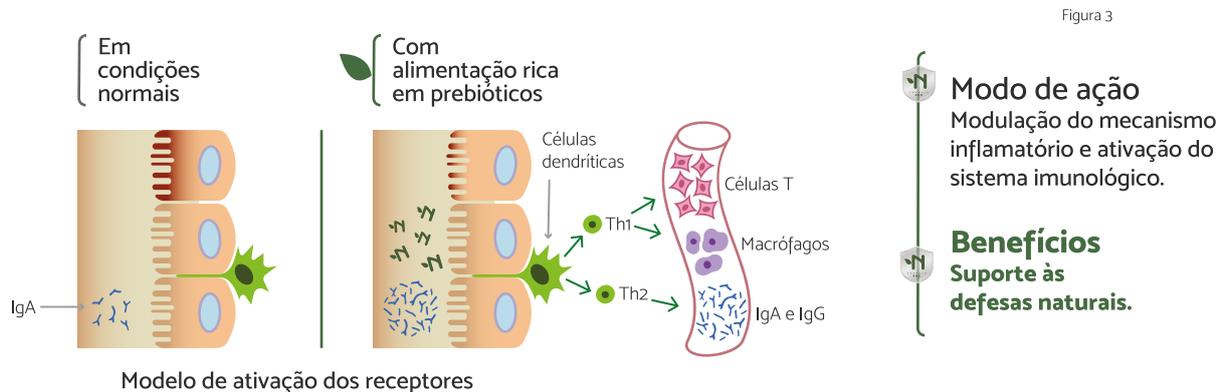


Figura 3

Modelo de ativação dos receptores

Em função desses benefícios, animais **alimentados diariamente com esses prebióticos**, terão uma melhor resposta vacinal, **maior resistência à doença**, melhor adaptação ao novo alimento e **mais longevidade**.

